

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARA  
MUNICÍPIO: TRAIRAO

# **Relatório Anual de Gestão 2021**

FRANCELLI RUSTICK BAU  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PA
<b>Município</b>	TRAIRÃO
<b>Região de Saúde</b>	Tapajós
<b>Área</b>	11.991,02 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	19.344 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	2 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 21/04/2022

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TRAIRAO
<b>Número CNES</b>	6758622
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	10221760000182
<b>Endereço</b>	TRAVESSA CARLOS FURTADO S/N
<b>Email</b>	semsat.trairao@gmail.com
<b>Telefone</b>	93 3559 1587

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/04/2022

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	VALDINEI JOSE FERREIRA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	FRANCELLI RUSTICK BAU
<b>E-mail secretário(a)</b>	francrbau@hotmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	9335591155

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/04/2022

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	09/1995
<b>CNPJ</b>	14.910.511/0001-55
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	FRANCELLY RUSTICK BAÚ

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/04/2022

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Tapajós

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
AVEIRO	17074.29	16421	0,96
ITAITUBA	62040.947	101541	1,64
JACAREACANGA	53303.089	6952	0,13
NOVO PROGRESSO	38162.317	25769	0,68
RURÓPOLIS	7021.294	52473	7,47

TRAIRÃO	11991.015	19344	1,61
---------	-----------	-------	------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Ano de referência: 2021

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	AV ALMIR GABRIEL 0 CACAU		
<b>E-mail</b>	joacy1@hotmail.com		
<b>Telefone</b>	9398404222		
<b>Nome do Presidente</b>	JOACY ALVES DA SILVA		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	7	
	<b>Governo</b>	3	
	<b>Trabalhadores</b>	3	
	<b>Prestadores</b>	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Ano de referência: 202106

### 1.8. Casa Legislativa

#### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### • Considerações

Dentre os instrumentos de planejamento, encontra-se o Relatório Anual de Gestão - RAG, o qual deve conter minimamente as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano Municipal de Saúde; as metas da PAS previstas e executadas; a análise da execução orçamentária e as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano Municipal de Saúde.

Na medida em que o Relatório Anual de Gestão é construído, é possível se ajustar a PAS do ano subsequente, já que com a análise de execução de metas, aquelas que não foram executadas naquele ano poderão ser reprogramadas para o próximo, considerando, sobretudo, a realidade epidemiológica existente.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Trairão vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no ano de 2021, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle). O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012, também estabelecido no parágrafo único do Art. 7º da Portaria 2.135, de 25 de setembro de 2013.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	907	867	1774
5 a 9 anos	835	781	1616
10 a 14 anos	814	774	1588
15 a 19 anos	925	806	1731
20 a 29 anos	2017	1684	3701
30 a 39 anos	1803	1583	3386
40 a 49 anos	1398	1102	2500
50 a 59 anos	957	610	1567
60 a 69 anos	567	380	947
70 a 79 anos	255	164	419
80 anos e mais	68	47	115
<b>Total</b>	<b>10546</b>	<b>8798</b>	<b>19344</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/09/2022.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Trairão	221	262	275	250

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 29/09/2022.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	131	130	196	169	315
II. Neoplasias (tumores)	13	10	16	6	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	13	10	12	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	41	40	36	40	35
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	6	6	2
VI. Doenças do sistema nervoso	10	10	11	12	10
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	1	4	3	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	140	83	92	86	96
X. Doenças do aparelho respiratório	170	110	104	42	47
XI. Doenças do aparelho digestivo	162	94	151	83	74
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	28	22	27	14	19
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	102	63	32	29	32
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	185	88	133	109	133
XV. Gravidez parto e puerpério	267	289	307	212	249
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	15	7	6	22
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	4	2	1	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	27	9	26	7	27
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	261	186	234	183	209
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	18	29	20	52
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1578</b>	<b>1186</b>	<b>1423</b>	<b>1040</b>	<b>1347</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/09/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	7	-	10
II. Neoplasias (tumores)	5	5	4	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	3	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	7	3	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	16	21	15
X. Doenças do aparelho respiratório	4	3	2	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	3	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	4	3	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	3	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	14	4	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	15	19	24	37
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>77</b>	<b>70</b>	<b>90</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 29/09/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Situado no oeste paraense a 895.38 km em linha reta da capital do Estado do Pará, o Município de Trairão é o 5º da Região do Tapajós em número de habitantes. Possui uma área de 11.991,085 km² com uma população estimada de 19.334 habitantes (2021), correspondendo a uma densidade demográfica de 1,41 hab/Km².

O crescimento médio estimado registrado e a taxa de crescimento anual da população no município de Trairão se deve muito aos fluxos migratórios de Regiões e Estados vizinhos, por conta da busca de melhoria da qualidade de vida.

Em relação à composição Faixa Etária por Sexo, o DATASUS demonstrou a existência de 10.546 pessoas sexo masculino e 8.798 pessoas do sexo feminino no ano de 2021. Existe um notável equilíbrio na distribuição por sexo.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	102.966
Atendimento Individual	14.555
Procedimento	27.745
Atendimento Odontológico	3.396

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4635	32467,34	-	-
03 Procedimentos clínicos	11920	85612,01	959	477906,61
04 Procedimentos cirúrgicos	862	26206,40	137	67186,74
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1985	15389,55	-	-
<b>Total</b>	<b>19402</b>	<b>159675,30</b>	<b>1096</b>	<b>545093,35</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/10/2022.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	614	1565,70
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	3	171,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/10/2022.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	156	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	26870	104936,21	-	-
03 Procedimentos clínicos	30364	103436,27	959	477906,61
04 Procedimentos cirúrgicos	1264	33032,33	199	95468,48
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	162	24300,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	30096	212782,00	-	-
<b>Total</b>	<b>88912</b>	<b>478486,81</b>	<b>1158</b>	<b>573375,09</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/10/2022.

### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica



Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	156	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	732	-
<b>Total</b>	<b>888</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 04/10/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os quadros apresentados se refere à produção aprovada dos estabelecimentos do município de Trairão. Os dados foram colhidos dos arquivos disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, do Ministério da Saúde, os quais foram extraídos, segundo a Complexidade dos Procedimentos, Caráter de Atendimento, Tipo de Financiamento e Valor Pago, em consonância com a Tabela SUS. Os dados ora apresentados inferem procedimentos/internações processados nos meses de janeiro a dezembro de 2021, com valores pagos pela Tabela SUS, sem referir os incentivos Municipal, Estadual e Federal. Há no Município uma Central de Regulação cujo trabalho é regular o atendimento às consultas e exames especializados, os quais, por sua vez, devem atender a determinada parcela da população encaminhada pelo serviço de atenção básica. O serviço de atenção especializada não deve sobrepor ao serviço de atenção básica, mas deve ser complementar, uma vez que é fato científico que grande parte dos problemas de saúde podem ser solucionados na Atenção Primária à Saúde. Também não constam dados no campo valor aprovado da Vigilância em Saúde, uma vez que os procedimentos apresentados não são valorados na Tabela SUS, por serem procedimentos da Atenção Básica. Todos estes dados estão sujeitos a alterações, considerando a possibilidade de rerepresentações das produções no Sistema de Informação Ambulatorial - SIA e Sistema de Informação Hospitalar - SIH.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>15</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/04/2022.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	14	0	0	14
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/04/2022.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Secretaria Municipal da Saúde tem realizado amplo movimento de investimento e melhoria na oferta e qualidade dos serviços de saúde, o que pode ser observado em ações como construção, reforma e ampliação de Unidades Saúde da Família e Centros de Saúde. A rede ambulatorial do município é composta principalmente por Unidades de Saúde da Família / Unidades Básicas de Saúde. A Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Saúde, tem mantido 14 (quatorze) Estabelecimentos, assim distribuídos: Unidades de Saúde da Família; Unidades Básicas, Postos de Saúde, Hospital, além destes, a SEMSA dispõe de 1 Unidade de Vigilância em Saúde e 1 Central de Regulação Municipal, cujo objetivo é assegurar a execução das ações relativas à Gestão Plena Municipal.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	7	5	34	52
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	2	8	19	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/10/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	78	84	90	117	

  

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	59	67	68	47	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/10/2022.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os quadros demonstram o compromisso da gestão municipal com a fixação dos servidores na administração municipal. Mais de 70% dos trabalhadores do SUS tem vínculo efetivo, o que impede a alta rotatividade de servidores e a descontinuidade dos serviços e do cuidado à população. De acordo com a Portaria 2488 de 21 de outubro de 2011, cada equipe de saúde da família deve ser responsável por no máximo 4.000 pessoas, sendo a média recomendada de 3.000. O número de ACS deve ser suficiente para cobrir 100% da população cadastrada, com o máximo de 750 pessoas por ACS. Além dos profissionais contratados e concursados, é facultada a contratação de serviços médicos para suporte às demandas oriundas das comunidades locais.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.

##### OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter as internações por causas sensíveis à atenção básica abaixo de 20,00%.	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Básica	Percentual	2017	26,84	20,00	20	Percentual	35,44	177,20
2. Ampliar em 30% o número de atendimentos pelas equipes de ESF, acima de 30 mil atendimentos.	Número de atendimentos de pessoas adscritas às ESF.	Número	2017	11.643	33.250	33250	Número	39495	118,78
3. Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 85% dos cadastrados	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	80,00	85,00	85	Percentual	55,19	64,93
4. Vincular as mulheres às equipes de ESF, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	Percentual de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto às ESF.	Percentual	2017	70,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
5. Aumentar a cobertura populacional atendida pelas ESF acima do valor pactuado de 58,58%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017	56,62	65,88	65,88	Percentual	74,45	113,01
6. Construção, reforma e ampliação de unidades de saúde.	Cobertura populacional estimadas pelas equipes de atenção básica.	Número	2017	1	10	4	Número	0	0
7. Aumentar de 01 para 05 médicos do programa Mais Médicos do Governo Federal.	Numero de médicos do Programa mais médicos.	Número	2017	1	5	5	Número	1	20,00
8. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal para 40%.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2017	18,37	40,00	40	Percentual	53,99	134,97
9. Aumentar o número de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 5% ao ano.	Numero de procedimentos realizados.	Número	2017	2.466	2.997	2997	Número	3618	120,72
10. Reduzir o número de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos.	Numero de exodontia em relação aos procedimentos preventivos.	Número	2017	299	287	287	Número	620	216,03
11. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada ao ano.	Percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	2017	0,00	0,01	.01	Percentual	0	0
12. Aquisição de equipamentos para as Unidades de Saúde	Aquisição de material permanente, insumos e suprimentos de informática.	Moeda	2017	500.000,00	3.700.000,00	1200000	Moeda	1249343,99	104,11
13. Aquisição de veículos.	Aquisição de veículos utilitários e médio porte e/ou equivalentes.	Moeda	2017	160.000,00	400.000,00	150000	Moeda	0	0
14. Implantação e Manutenção do Laboratório Regional de Prótese Dentária	Distribuição de prótese dentária total, parcial removível.	Moeda	2017	0,00	300.000,00	90000	Moeda	67230	74,70
15. Combate ao enfrentamento da COVID-19.	Ações para o enfrentamento da COVID-19.	Moeda	2017	0,00	1.600.000,00	800000	Moeda	9000	1,13

##### OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o número de exames realizados para 25.000 mil procedimentos/ano.	Numero de procedimentos realizados por ano.	Número	2017	19.675	25.000	25000	Número	26870	107,48
2. Oferecer transporte para tratamento oncológico para 30 pacientes/ano.	Numero de usuarios atendidos.	Número	2017	10	30	30	Número	30	100,00
3. Oferecer 30 vagas na casa de apoio a pacientes em tratamento oncológico.	Numero de usuários atendidos.	Número	2017	10	30	30	Número	30	100,00
4. Oferecer 1.000 vagas em casa de apoio.	Numero de usuários atendidos.	Número	2017	1.000	1.000	1000	Número	3153	315,30
5. Oferecer 1.000 atendimentos para Tratamento Fora do Domicílio - TFD, com crescimento de 5% ano.	Numero de agendamentos realizados, numero de ajuda de custo fornecidas.	Número	2017	1.000	1.215	1215	Número	1215	100,00
6. Investimento em reforma e ampliação do Hospital Municipal de Trairão - HMT.	Investimento em reforma e ampliação do Hospital Municipal de Trairão para melhorar e ampliar os atendimentos.	Moeda	2017	0,00	5.000.000,00	0	Moeda	0	0
7. Combate ao enfrentamento da COVID-19.	Ações para o enfrentamento da COVID-19.	Moeda	2017	0,00	2.000.000,00	1000000	Moeda	28500	2,85
8. Aquisição de ambulância.	Aquisição de ambulância para Hospital Municipal.	Número	2017	0	4	1	Número	0	0

**DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da rede de urgências, com expansão e adequação de SAMU, de pronto-socorro e centrais de regulação, articulando-a com outras redes de atenção.****OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Oferecer atendimentos em transporte de urgência e emergência de qualidade com eficiência e segurança.	Numero de atendimentos realizados.	Número	2017	0	720	720	Número	720	100,00
2. Aquisição de 03 novas ambulâncias simples remoção.	Ambulâncias adquiridas.	Número	2017	0	3	3	Número	0	0
3. Aquisição de micro-ônibus para transporte de pacientes de Tratamento Fora do Domicílio - TFD.	Equipamento adquirido.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
4. Construção da sede administrativa do transporte sanitário.	Unidade construída.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
5. Implantação e manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.	SAMU implantado e usuários atendidos.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0

**DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.****OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2017	0,00	0,02	.02	Razão	.09	450,00
2. Ampliar em 20% o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 a 64 anos de idade. Realizar 500 exames citopatológicos para a faixa etária acima.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Número	2017	193	500	500	Número	290	58,00
3. Manter o percentual baixo de gravidez na adolescência abaixo de 25%.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Percentual	2017	32,42	25,00	25	Percentual	26,16	104,64
4. Atender a população feminina no serviço de saúde da mulher e planejamento familiar.	Planejamento Familiar	Percentual	2017	80,00	80,00	80	Percentual	80	100,00

**OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolubilidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal para 70%.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2017	61,00	70,00	70	Percentual	38	54,29
2. Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção	2017	60,00	60,00	60	Proporção	56,25	93,75
3. Reduzir a mortalidade materna para 0 caso/ano.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2017	0	0	0	Número	0	0
4. Investigar 100% dos óbitos maternos.	Percentual dos óbitos maternos investigados.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	0	0
5. Investigar pelo menos 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2017	90,00	90,00	90	Percentual	75	83,33
6. Reduzir a mortalidade infantil para a taxa de 1/1.000.	Taxa de mortalidade infantil	Número	2017	1	1	1	Número	7	700,00
7. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

**DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.****OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Construção da sede do CAPS II	Unidades construídas	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
2. Implantação do programa CAPS II no município de Trairão.	Implantação do CAPS II	Número	2017	0	1	0	Número	0	0

**DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.****OBJETIVO Nº 5.1 - Melhoria das condições de saúde de idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir o número de mortalidade prematura ao ano.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2017	15	11	11	Número	9	81,82
2. Alcançar 80% de cobertura vacinal na população acima dos 60 anos.	Percentual de cobertura vacinal na população acima de 60 anos.	Percentual	2017	53,78	80,00	80	Percentual	0	0

**DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Alcançar 95% de cobertura das vacinas adequadas do calendário básico de vacinação da criança no município	Percentual vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	Percentual	2017	81,14	95,00	95	Percentual	75	78,95
2. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município para 75%.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	2017	60,00	75,00	75	Percentual	66	88,00
3. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 80% dos casos.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2017	71,87	80,00	80	Percentual	94	117,50
4. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2017	100,00	80,00	80	Percentual	100	125,00
5. Implantar no Município serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Número	2017	7	10	10	Número	10	100,00
6. Garantir a vacinação antirrábica para 80% dos cães na campanha.	% de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	Percentual	2017	91,00	80,00	80	Percentual	100	125,00
7. Realizar visitas domiciliares em 6 ciclos com 80% de imóveis visitados.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2017	0	6	6	Número	4	66,67
8. Número 0 (zero) de casos autóctones de malária.	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	2017	4	0	0	Número	0	0
9. Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a vigilância sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2017	80,00	80,00	80	Percentual	50	62,50
10. Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
11. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade para 0 (zero) casos por ano.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2017	1	0	0	Número	0	0
12. Garantir pelo menos 3 teste de sífilis por gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	Número de teste de sífilis por gestantes.	Número	2017	3	3	3	Número	3	100,00
13. Manter 0 (zero) o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2017	0	0	0	Número	1	0
14. Aumentar para 75% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2017	60,00	75,00	75	Percentual	80	106,67
15. Garantir exames de 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	% de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	Percentual	2017	85,00	85,00	85	Percentual	66	77,65
16. Construção da sede do CTA.	Unidade construída.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
17. Combate ao enfrentamento da COVID-19.	Ações para o enfrentamento da COVID-19.	Moeda	2017	0,00	1.400.000,00	700000	Moeda	0	0
18. Manutenção dos programas de campanha de vacinação e rotina.	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação com alcance de metas preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Moeda	2017	50.000,00	200.000,00	50000	Moeda	13509,26	27,02
19. Aquisição de veículos.	Aquisição de veículos utilitários e médio porte e/ou equivalentes.	Moeda	2017	0,00	360.000,00	180000	Moeda	0	0

**OBJETIVO Nº 6.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter no mínimo em 40% a proporção de análises realizadas em amostras de água para o consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2017	40,00	40,00	40	Percentual	40	100,00
2. Construção de módulos sanitários domiciliares - Melhorias sanitárias	Programa de casas populares - Melhorias sanitárias	Moeda	2017	0,00	500.000,00	500000	Moeda	0	0

#### DIRETRIZ Nº 7 - Garantia de assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

**OBJETIVO Nº 7.1** - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) como estratégia de qualificação de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica.	Manutenção da Farmácia Básica	Moeda	2017	279.000,00	1.381.000,00	345000	Moeda	141840.02	41,11

#### DIRETRIZ Nº 8 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.

**OBJETIVO Nº 8.1** - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR.	1 ação de educação permanente implantada e/ou realizada.	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00

#### DIRETRIZ Nº 9 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

**OBJETIVO Nº 9.1** - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar e manter a secretaria executiva do Conselho Municipal de Saúde.	Número de unidade administrativa mantida.	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00
2. Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde de Trairão no SIACS.	Número de Conselho Cadastrado.	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00
3. Garantir a participação de pelo menos 1/3 dos conselheiros e delegados do município em Conferência Estadual.	Número de conselheiros inscritos em Conferências Estadual.	Número	2017	4	4	4	Número	4	100,00
4. Capacitar 24 conselheiros municipais de saúde.	Número de conselheiros capacitados.	Número	2017	24	24	24	Número	24	100,00

#### DIRETRIZ Nº 10 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividades e eficiência para o SUS.

**OBJETIVO Nº 10.1** - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. 100% dos instrumentos de gestão em dia, aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.	% dos instrumentos de gestão em dia.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	80	80,00
2. Construção e manutenção do Almoarifado Central da Saúde.	Número de unidade construída.	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
3. Implantação de Ouvidoria Municipal de Saúde.	Ouvidoria implantada.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
4. Manutenção da Ouvidoria Municipal de Saúde.	Ouvidoria mantida.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
5. Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde com 12 parcelas anuais.	Número de parcelas de rateio anual em Consórcio Intermunicipal de Saúde.	Número	2017	0	12	0	Número	0	0

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Aumentar o numero de exames realizados para 25.000 mil procedimentos/ano.	25.000
	100% dos instrumentos de gestão em dia, aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.	80,00
	Implementar e manter a secretaria executiva do Conselho Municipal de Saúde.	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR.	1
	Construção da sede do CAPS II	0
	Oferecer atendimentos em transporte de urgência e emergência de qualidade com eficiência e segurança.	720
	Ampliar em 30% o numero de atendimentos pelas equipes de ESF, acima de 30 mil atendimentos.	39.495
	Construção e manutenção do Almoarifado Central da Saúde.	0
	Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde de Trairão no SIACS.	1
	Construção de módulos sanitários domiciliares - Melhorias sanitárias	0,00
	Implantação do programa CAPS II no município de Trairão.	0
	Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	56,25
	Aquisição de 03 novas ambulâncias simples remoção.	0
	Oferecer transporte para tratamento oncológico para 30 pacientes/ano.	30
	Oferecer 30 vagas na casa de apoio a pacientes em tratamento oncológico.	30
	Implantação de Ouvidoria Municipal de Saúde.	0
	Garar a participação de pelo menos 1/3 dos conselheiros e delegados do município em Conferência Estadual.	4
	Aquisição de micro-ônibus para transporte de pacientes de Tratamento Fora do Domicílio - TFD.	0
	Oferecer 1.000 vagas em casa de apoio.	3.153
	Manutenção da Ouvidoria Municipal de Saúde.	0
	Capacitar 24 conselheiros municipais de saúde.	24
	Construção da sede administrativa do transporte sanitário.	0
	Oferecer 1.000 atendimentos para Tratamento Fora do Domicílio - TFD, com crescimento de 5% ano.	1.215
	Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde com 12 parcelas anuais.	0
	Implantação e manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.	0
	Construção, reforma e ampliação de unidades de saúde.	0
	Investimento em reforma e ampliação do Hospital Municipal de Trairão - HMT.	0,00
	Aumentar de 01 para 05 médicos do programa Mais Médicos do Governo Federal.	1
	Combate ao enfrentamento da COVID-19.	28.500,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal para 40%.	53,99
	Aquisição de ambulância.	0
	Aumentar o numero de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 5% ao ano.	3.618
	Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00
	Aquisição de equipamentos para as Unidades de Saúde	1.249.343,96
	Garantir pelo menos 3 teste de sífilis por gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	3
	Aquisição de veículos.	0,00
	Implantação e Manutenção do Laboratório Regional de Prótese Dentária	67.230,00
	Combate ao enfrentamento da COVID-19.	9.000,00
	Construção da sede do CTA.	0
	Combate ao enfrentamento da COVID-19.	0,00
	Aquisição de veículos.	0,00
301 - Atenção Básica	Manter as internações por causas sensíveis à atenção básica abaixo de 20,00%.	20,00
	Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica.	141.840,02
	Aumentar o percentual de parto normal para 70%.	38,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,09
	Ampliar em 30% o numero de atendimentos pelas equipes de ESF, acima de 30 mil atendimentos.	39.495
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município para 75%.	66,00
	Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	56,25
	Ampliar em 20% o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 a 64 anos de idade. Realizar 500 exames citopatológicos para a faixa etária acima.	290
	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 85% dos cadastrados	55,19
	Reduzir a mortalidade materna para 0 caso/ano.	0
	Manter o percentual baixo de gravidez na adolescência abaixo de 25%.	26,16



Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Vincular as mulheres às equipes de ESF, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	80,00
	Atender a população feminina no serviço de saúde da mulher e planejamento familiar.	80,00
	Aumentar a cobertura populacional atendida pelas ESF acima do valor pactuado de 58,58%.	74,45
	Construção, reforma e ampliação de unidades de saúde.	0
	Aumentar de 01 para 05 médicos do programa Mais Médicos do Governo Federal.	1
	Combate ao enfrentamento da COVID-19.	28.500,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal para 40%.	53,99
	Aumentar o número de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 5% ao ano.	3.618
	Reduzir o número de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos.	620
	Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada ao ano.	0,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade para 0 (zero) casos por ano.	0
	Garantir pelo menos 3 teste de sífilis por gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	3
	Aumentar para 75% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	80,00
	Combate ao enfrentamento da COVID-19.	9.000,00
	Garantir exames de 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	66,00
	Combate ao enfrentamento da COVID-19.	0,00
	Manutenção dos programas de campanha de vacinação e rotina.	13.509,26
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,02
	Oferecer 1.000 atendimentos para Tratamento Fora do Domicílio - TFD, com crescimento de 5% ano.	1.215
	Combate ao enfrentamento da COVID-19.	28.500,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade para 0 (zero) casos por ano.	0
	Combate ao enfrentamento da COVID-19.	9.000,00
	Combate ao enfrentamento da COVID-19.	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica.	345.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter no mínimo em 40% a proporção de análises realizadas em amostras de água para o consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	40,00
	Construção de módulos sanitários domiciliares - Melhorias sanitárias	0,00
	Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a vigilância sanitária.	50,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir o número de mortalidade prematura ao ano.	11
	Alcançar 95% de cobertura das vacinas adequadas do calendário básico de vacinação da criança no município	75,00
	Alcançar 80% de cobertura vacinal na população acima dos 60 anos.	0,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município para 75%.	66,00
	Reduzir a mortalidade materna para 0 caso/ano.	0
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 80% dos casos.	94,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	0,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00
	Investigar pelo menos 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	75,00
	Implantar no Município serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	10
	Reduzir a mortalidade infantil para a taxa de 1/1.000.	7
	Garantir a vacinação antirábica para 80% dos cães na campanha.	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00
	Realizar visitas domiciliares em 6 ciclos com 80% de imóveis visitados.	4
	Número 0 (zero) de casos autóctones de malária.	0
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade para 0 (zero) casos por ano.	0
	Manter 0 (zero) o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	1
	Aumentar para 75% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	80,00
	Garantir exames de 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	66,00

<b>Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção</b>		
<b>Subfunções da Saúde</b>	<b>Descrição das Metas por Subfunção</b>	<b>Meta programada para o exercício</b>
	Manutenção dos programas de campanha de vacinação e rotina.	13.509,26

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte**

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	808.976,05	418.514,48	203.287,43	N/A	N/A	N/A	N/A	1.430.777,96
	Capital	N/A	18.767,00	32.323,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	51.090,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	541.186,11	3.092.157,40	74.098,00	N/A	N/A	N/A	274.837,21	3.982.278,72
	Capital	N/A	8.960,00	42.870,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	51.830,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	3.554.776,09	1.078.692,47	N/A	N/A	N/A	N/A	614.239,83	5.247.708,39
	Capital	N/A	46.113,04	4.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	51.013,04
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	34.207,50	139.170,82	2.669,20	N/A	N/A	N/A	N/A	176.047,52
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	94.510,78	131.579,84	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	226.090,62
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	225.572,87	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	225.572,87
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/10/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é PAS 2021 coaduna-se com as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2018 à 2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 03 de fevereiro de 2021 através da Resolução nº 04/2021-CMS, levando-se em conta as propostas apresentadas pela sociedade durante a VIII Conferência Municipal de Saúde ocorrida em 26 de agosto de 2017. No rol de diretrizes, objetivos, metas e indicadores, estão contempladas os indicadores pactuados no Sistema de Pactuação Interfederativa de Indicadores, bem como os recursos previstos para o alcance dos objetivos. Além de integrar o processo geral de planejamento das três esferas de governo numa perspectiva coerente com os Planos Municipal, Estadual e Nacional de Saúde, a Programação Anual de Saúde objetiva ainda, a consolidação do papel do gestor na coordenação da política de saúde e a viabilidade de regulação, controle e avaliação do sistema de saúde existente no Município. As ações contidas nesta Programação Anual de Saúde são as medidas, ou iniciativas concretas a serem desenvolvidas, enquanto as metas anuais expressam quantitativamente as ações definidas. A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios quadrimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde. É uma importante ferramenta para atualização e acompanhamento do Plano Municipal de Saúde e das metas pactuadas com o Estado do Pará. Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	6	9	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	76,51	75,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	88,98	94,00	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	70,00	75,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	80,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	1	0	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	1	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	45,00	40,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,28	0,25	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,15	0,09	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	69,37	38,00	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	36,22	26,16	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	3	7	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	61,21	74,45	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	81,61	55,19	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	40,81	53,99	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	4	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 24/10/2022.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor, em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde.

A situação da pandemia de Covid-19 criou uma série de impedimentos aos técnicos das vigilâncias e da APS, considerando que os mesmos precisam exercer essa atividade nos domicílios e nos estabelecimentos de saúde, presencialmente, o que não foi possível devido ao isolamento social, profissionais em home-office, e outras medidas preventivas.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	541.186,11	3.092.157,53	74.098,40	0,00	0,00	0,00	274.837,21	3.982.279,25	
	Capital	0,00	8.960,00	42.870,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.830,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	3.554.776,09	1.078.692,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.633.468,56	
	Capital	0,00	46.113,04	4.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	614.239,83	665.252,87	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	34.207,50	139.170,82	2.669,20	0,00	0,00	0,00	0,00	176.047,52	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	54.370,58	131.579,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	185.950,42	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	94.510,78	225.572,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	320.083,65	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	808.976,05	418.514,48	203.287,43	0,00	0,00	0,00	0,00	1.430.777,96	
	Capital	0,00	18.767,00	32.323,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.090,00	
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>5.161.867,15</b>	<b>5.165.781,01</b>	<b>280.055,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>889.077,04</b>	<b>11.496.780,23</b>	

(\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/04/2022.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,00 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,37 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,42 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	92,92 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,26 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,95 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 605,44
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,65 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,36 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,86 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,68 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	46,26 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,27 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/04/2022.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.725.895,00	1.725.895,00	2.391.869,49	138,59
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	26.480,00	26.480,00	44.070,59	166,43
IPTU	16.030,00	16.030,00	26.239,63	163,69
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	10.450,00	10.450,00	17.830,96	170,63
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	5.225,00	5.225,00	15.600,00	298,56
ITBI	5.225,00	5.225,00	15.600,00	298,56
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	911.740,00	911.740,00	965.134,21	105,86

ISS	911.740,00	911.740,00	965.134,21	105,86
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	782.450,00	782.450,00	1.367.064,69	174,72
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	23.875.010,00	23.875.010,00	27.486.625,47	115,13
Cota-Parte FPM	15.612.300,00	15.612.300,00	17.626.195,51	112,90
Cota-Parte ITR	10.450,00	10.450,00	29.086,56	278,34
Cota-Parte do IPVA	355.950,00	355.950,00	399.648,41	112,28
Cota-Parte do ICMS	7.699.270,00	7.699.270,00	9.118.545,68	118,43
Cota-Parte do IPI - Exportação	197.040,00	197.040,00	313.149,31	158,93
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	25.600.905,00	25.600.905,00	29.878.494,96	116,71

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	588.000,00	588.000,00	550.146,11	93,56	550.146,11	93,56	549.051,96	93,38	0,00
Despesas Correntes	578.000,00	578.000,00	541.186,11	93,63	541.186,11	93,63	540.091,96	93,44	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	10.000,00	8.960,00	89,60	8.960,00	89,60	8.960,00	89,60	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	3.888.000,00	3.888.000,00	3.600.889,13	92,62	3.600.889,13	92,62	3.595.954,89	92,49	0,00
Despesas Correntes	3.832.000,00	3.832.000,00	3.554.776,09	92,77	3.554.776,09	92,77	3.549.841,85	92,64	0,00
Despesas de Capital	56.000,00	56.000,00	46.113,04	82,34	46.113,04	82,34	46.113,04	82,34	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	35.000,00	35.000,00	34.207,50	97,74	34.207,50	97,74	34.207,50	97,74	0,00
Despesas Correntes	35.000,00	35.000,00	34.207,50	97,74	34.207,50	97,74	34.207,50	97,74	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	61.000,00	61.000,00	54.370,58	89,13	54.370,58	89,13	54.370,58	89,13	0,00
Despesas Correntes	61.000,00	61.000,00	54.370,58	89,13	54.370,58	89,13	54.370,58	89,13	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	116.000,00	116.000,00	94.510,78	81,47	94.510,78	81,47	94.510,78	81,47	0,00
Despesas Correntes	116.000,00	116.000,00	94.510,78	81,47	94.510,78	81,47	94.510,78	81,47	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	921.600,00	919.356,47	827.743,05	90,04	827.743,05	90,04	827.743,05	90,04	0,00
Despesas Correntes	901.600,00	899.356,47	808.976,05	89,95	808.976,05	89,95	808.976,05	89,95	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	18.767,00	93,83	18.767,00	93,83	18.767,00	93,83	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.609.600,00	5.607.356,47	5.161.867,15	92,06	5.161.867,15	92,06	5.155.838,76	91,95	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.161.867,15	5.161.867,15	5.155.838,76
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.161.867,15	5.161.867,15	5.155.838,76
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.481.774,24
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	680.092,91	680.092,91	674.064,52
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,27	17,27	17,25

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>EXERCÍCIO DO EMPENHO<sup>2</sup></b>	<b>Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)</b>	<b>Valor aplicado em ASPS no exercício (n)</b>	<b>Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se</b>	<b>Total inscrito em RP no exercício (p)</b>	<b>RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)</b>	<b>Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se</b>	<b>Total de RP pagos (s)</b>	<b>Total de RP a pagar (t)</b>	<b>Total de RP cancelados ou prescritos (u)</b>	<b>Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)</b>
Empenhos de 2021	4.481.774,24	5.161.867,15	680.092,91	6.028,39	0,00	0,00	0,00	6.028,39	0,00	680.092,91
Empenhos de 2020	3.767.531,74	4.193.727,68	426.195,94	0,00	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	426.555,94
Empenhos de 2019	3.568.353,64	4.770.803,48	1.202.449,84	0,00	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.204.849,84
Empenhos de 2018	3.544.266,31	4.279.718,62	735.452,31	0,00	20.796,51	0,00	0,00	0,00	0,00	756.248,82
Empenhos de 2017	3.244.471,24	4.286.504,83	1.042.033,59	0,00	94.360,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1.136.393,85
Empenhos de 2016	2.623.685,23	2.841.251,54	217.566,31	0,00	500.745,38	0,00	0,00	0,00	0,00	718.311,69
Empenhos de 2015	2.815.391,29	2.847.175,22	31.783,93	0,00	415.075,94	0,00	0,00	0,00	0,00	446.859,87
Empenhos de 2014	2.550.374,60	3.123.421,06	573.046,46	0,00	575.791,76	0,00	0,00	0,00	0,00	1.148.838,22
Empenhos de 2013	2.500.183,14	3.180.436,92	680.253,78	0,00	435.636,42	0,00	0,00	0,00	0,00	1.115.890,20

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
---	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

<b>CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012</b>	<b>Saldo Inicial (w)</b>	<b>Despesas Custeadas no Exercício de Referência</b>			<b>Saldo Final (não aplicado)<sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))</b>
		<b>Empenhadas (x)</b>	<b>Liquidadas (y)</b>	<b>Pagas (z)</b>	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

<b>RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO</b>	<b>PREVISÃO INICIAL</b>	<b>PREVISÃO ATUALIZADA (a)</b>	<b>RECEITAS REALIZADAS</b>	
			<b>Até o Bimestre (b)</b>	<b>% (b/a) x 100</b>
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	8.962.315,00	8.962.315,00	5.318.546,32	59,34
Provenientes da União	7.121.015,00	7.121.015,00	4.941.915,32	69,40
Provenientes dos Estados	1.841.300,00	1.841.300,00	376.631,00	20,45
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	<b>8.962.315,00</b>	<b>8.962.315,00</b>	<b>5.318.546,32</b>	<b>59,34</b>

<b>DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>		<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>		<b>DESPESAS PAGAS</b>		<b>Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)</b>
			<b>Até o bimestre (d)</b>	<b>% (d/c) x 100</b>	<b>Até o bimestre (e)</b>	<b>% (e/c) x 100</b>	<b>Até o bimestre (f)</b>	<b>% (f/c) x 100</b>	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.658.600,00	3.662.600,00	3.483.963,14	95,12	3.483.963,14	95,12	3.482.898,14	95,09	0,00
Despesas Correntes	3.608.600,00	3.612.600,00	3.441.093,14	95,25	3.441.093,14	95,25	3.440.028,14	95,22	0,00
Despesas de Capital	50.000,00	50.000,00	42.870,00	85,74	42.870,00	85,74	42.870,00	85,74	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.791.900,00	1.791.900,00	1.697.832,30	94,75	1.083.592,47	60,47	1.083.592,47	60,47	614.239,83
Despesas Correntes	1.131.600,00	1.131.600,00	1.078.692,47	95,32	1.078.692,47	95,32	1.078.692,47	95,32	0,00
Despesas de Capital	660.300,00	660.300,00	619.139,83	93,77	4.900,00	0,74	4.900,00	0,74	614.239,83
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	153.000,00	153.000,00	141.840,02	92,71	141.840,02	92,71	141.840,02	92,71	0,00
Despesas Correntes	153.000,00	153.000,00	141.840,02	92,71	141.840,02	92,71	141.840,02	92,71	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	138.000,00	138.000,00	131.579,84	95,35	131.579,84	95,35	131.579,84	95,35	0,00
Despesas Correntes	138.000,00	138.000,00	131.579,84	95,35	131.579,84	95,35	131.579,84	95,35	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	249.500,00	249.500,00	225.572,87	90,41	225.572,87	90,41	225.541,87	90,40	0,00
Despesas Correntes	249.500,00	249.500,00	225.572,87	90,41	225.572,87	90,41	225.541,87	90,40	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	702.850,00	702.850,00	654.124,91	93,07	654.124,91	93,07	654.124,91	93,07	0,00
Despesas Correntes	667.850,00	667.850,00	621.801,91	93,11	621.801,91	93,11	621.801,91	93,11	0,00
Despesas de Capital	35.000,00	35.000,00	32.323,00	92,35	32.323,00	92,35	32.323,00	92,35	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	6.693.850,00	6.697.850,00	6.334.913,08	94,58	5.720.673,25	85,41	5.719.577,25	85,39	614.239,83

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	4.246.600,00	4.250.600,00	4.034.109,25	94,91	4.034.109,25	94,91	4.031.950,10	94,86	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	5.679.900,00	5.679.900,00	5.298.721,43	93,29	4.684.481,60	82,47	4.679.547,36	82,39	614.239,83
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	188.000,00	188.000,00	176.047,52	93,64	176.047,52	93,64	176.047,52	93,64	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	199.000,00	199.000,00	185.950,42	93,44	185.950,42	93,44	185.950,42	93,44	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	365.500,00	365.500,00	320.083,65	87,57	320.083,65	87,57	320.052,65	87,57	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.624.450,00	1.622.206,47	1.481.867,96	91,35	1.481.867,96	91,35	1.481.867,96	91,35	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	12.303.450,00	12.305.206,47	11.496.780,23	93,43	10.882.540,40	88,44	10.875.416,01	88,38	614.239,83
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	6.693.850,00	6.697.850,00	6.334.913,08	94,58	5.720.673,25	85,41	5.719.577,25	85,39	614.239,83
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	5.609.600,00	5.607.356,47	5.161.867,15	92,06	5.161.867,15	92,06	5.155.838,76	91,95	0,00

FONTE: SIOPS, Pará04/03/22 09:09:51

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 167.000,00	R\$ 0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 235.000,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.335.769,56	2335769,56
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 3.748,30	3748,30
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 525.000,00	525000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 883.024,29	883024,29
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 225.000,00	225000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 115.453,12	107685,94
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 242.310,92	242310,92
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 54.456,10	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Covid-19 Repasse União

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**



Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	268.819,34	374.459,32	643.278,66
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>268.819,34</b>	<b>374.459,32</b>	<b>643.278,66</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	418.514,48	418.514,48	418.514,48
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	189.750,65	189.750,65	189.750,65
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>608.265,13</b>	<b>608.265,13</b>	<b>608.265,13</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs cancelados (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 21/04/2022

11:59:36

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

**Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
----------------------	---	---	-------------

Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 21/04/2022

11:59:32

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 21/04/2022

11:59:37

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO é um Instrumento de Gestão Fiscal, previsto em lei, que visa evidenciar a situação fiscal do ente, de forma especial da execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, aos órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral, conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO. O 1º quadro do RREO se refere às receitas de impostos e transferências vinculadas a ações e serviços públicos de saúde. Estas receitas são informadas pelo seu valor efetivamente arrecadado (valor bruto). Do total obtido do somatório de todas essas receitas, no mínimo 15%, deverão ser aplicadas em Ações e Serviços Públicos em Saúde - ASPS. O 2º quadro se refere às receitas adicionais para o financiamento da saúde, porém estas não são consideradas na base de cálculo para a comprovação dos limites mínimos constitucionais, uma vez que são na sua maioria, recursos repassados por outras esferas de governo. Embora financiem à saúde. O 3º quadro trata das despesas totais com saúde, segundo grupos de natureza de despesa. Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o cálculo de ASPS realizado pelo SIOPS será feito através das despesas liquidadas e no sexto bimestre (anual), pelas despesas empenhadas e inscritas em restos a pagar não processados. O 4º quadro está correlacionado às despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo, ou seja, são deduzidas do total de despesas com saúde para apuração do valor das despesas com ASPS. O 5º quadro demonstra o percentual aplicado em ASPS pelo ente federado. O percentual mínimo a ser aplicado está estabelecido na LC 141/2012. Este percentual é calculado pela divisão entre o Total das Despesas com ASPS e o Total das Receitas Vinculadas à ASPS, multiplicado por 100. O limite mínimo exigido é anual e, portanto, pode apresentar-se em determinados meses com percentuais inferiores ao exigido. Sendo assim, nos cinco primeiros bimestres do exercício, este quadro servirá para o monitoramento das diferenças entre receitas e despesas previstas e efetivamente realizadas. O 6º quadro representa o valor referente a diferença entre o valor executado e o limite mínimo constitucional. Valor precedido de sinal negativo significa que o valor aplicado no exercício é inferior ao mínimo estabelecido. Caso o valor registrado seja negativo no último bimestre do exercício, deverá compor o quadro "controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados". O 7º quadro trata da "execução dos restos a pagar não processados inscritos com disponibilidade de caixa". São identificados valores de restos a pagar inscritos no exercício de referência e os inscritos em exercícios anteriores até o limite da disponibilidade financeira, à época, de recursos próprios vinculados à saúde. O 8º quadro se refere a "restos a pagar cancelados ou prescritos para fins de aplicação dos recursos vinculados". Nesse quadro são identificados os restos a pagar considerados para fins de cumprimento do percentual mínimo de aplicação em ASPS, que foram posteriormente cancelados ou prescritos, separados por exercício de cancelamento ou prescrição. Possibilita o controle da aplicação da disponibilidade de caixa vinculada a esses restos a pagar. O 9º quadro se refere ao "controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados". Identifica a parcela do percentual mínimo não aplicado em ASPS em exercícios anteriores, possibilitando o controle da aplicação dos recursos vinculados a essa parcela. O 10º quadro trata das despesas por subfunção. As subfunções consideradas específicas (típicas) da saúde são: atenção básica (301), assistência hospitalar e ambulatorial (302), suporte profilático e terapêutico (303), vigilância sanitária (304), vigilância epidemiológica (305) e alimentação e nutrição (306). Subfunções consideradas de apoio administrativo são àquelas referentes à administração e manutenção da secretaria de saúde, tais como: planejamento e orçamento, administração geral, administração financeira, controle interno, tecnologia da informação, formação de recursos humanos e comunicação social. São também consideradas subfunções de ASPS, àquelas relacionadas à proteção e benefícios do trabalhador, juros da dívida interna e externa, refinanciamento da dívida interna e externa, entre outros. OBSERVAÇÃO: Os valores não utilizados de enfrentamento ao covid (investimento e custeio) serão utilizados no exercício de 2022.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/10/2022.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/10/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Com a Lei 8080 de 1990, os municípios foram os que converteram-se nos responsáveis pela execução de políticas públicas em saúde por estarem mais próximos às comunidades. A princípio a descentralização enfrenta um grande desafio devido à falta de uma arrecadação própria significativa e dependência das transferências de recursos intergovernamentais demonstrando limitada capacidade de aumento do grau de autonomia política e financeira.

A estratégia de regionalização adotada pelo SUS pode ser considerada como a ferramenta operacional mais importante na descentralização para a organização das competências e distribuição das responsabilidades em matéria de saúde, já que engloba a transferência de poder decisório, de gestão de prestadores e de recursos financeiros, antes concentrados na esfera federal. Requer, todavia, que seja transferida a responsabilidade ao município pela saúde de sua população, como também os recursos para exercer as funções de controle, planejamento e coordenação.

O ano de 2021 demonstrou um ano de grandes desafios para o sistema público de saúde devido atendimentos relacionados a COVID-19 e mesmo diante de tantas dificuldades foi possível cumprir com êxito a maioria das ações.

Considerando a atual situação mundial de pandemia da Covid-19, ressaltando a oportunidade de união e colaboração com a equipe de profissionais que liderou um amplo movimento de elaboração de fluxogramas e protocolos de atendimentos; acolhimento, capacitações, orientações e qualificações aos profissionais de saúde; enfatizando, um espaço somente para atendimento aos pacientes com sintomas gripais. Foram realizados processos de compras de medicamentos necessários que estão contemplados na REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) porém, como aconteceu em todo o país, devido a pandemia houve desabastecimento de medicamentos pela alta demanda, alto grau de dependência externa de matéria-prima, queda na produção de insumos farmacêuticos, e valores acima dos preços praticados devido a desvalorização cambial, o que inviabilizou entrega de alguns medicamentos e ocorreu pedidos de cancelamentos de itens por parte das empresas ganhadoras dos certames.

Essa crise no mercado nacional dificultou também a aquisição de outros medicamentos que não compõe substâncias de combate aos sintomas da SARS-CoV-2 e estão elencados na REMUME e para cada item cancelado pelos fornecedores, foram abertos novos processos de compras. Mesmo diante do grande desafio imposto pela pandemia, a Secretaria Municipal de Saúde garantiu a provisão de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para suprir as necessidades de todas os estabelecimentos de saúde.

As ações da Equipe de Vigilância em Saúde foram realizadas dentro das condições possíveis devido a pandemia do covid-19, tomando todas as medidas de prevenção, conseguimos levar todas as orientações e medidas de prevenção a equipe de enfermagem, agentes comunitário de saúde, médicos, e auxiliares de serviços gerais, devido a intoxicação exógena, descartes e cuidados com materiais perfuro-cortantes, prevenção contra o novo coronavírus.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício  
Promover ações para diminuir casos de doenças crônicas.

---

FRANCELLI RUSTICK BAU  
Secretário(a) de Saúde  
TRAIRÃO/PA, 2021

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Solicitamos correção referente ao número de conselheiros por segmento usuários, relatório está mencionado 7 (sete) conselheiros e na verdade são 6 (seis) conselheiros do segmento usuários. Conferido e Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

### Introdução

- Considerações:

Dados apresentados ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e manifestação. Ata da reunião realizada em 21 de Outubro de 2022, aprovada.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Dados apresentados ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e manifestação. Ata da reunião realizada em 21 de Outubro de 2022, aprovada.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Dados apresentados ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e manifestação. Ata da reunião realizada em 21 de Outubro de 2022, aprovada.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Dados apresentados ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e manifestação. Ata da reunião realizada em 21 de Outubro de 2022, aprovada.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Dados apresentados ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e manifestação. Ata da reunião realizada em 21 de Outubro de 2022, aprovada.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Na Diretriz Nº 5 - Objetivo Nº 5.1 - Meta 2, alcançar 80% cobertura vacinal na população acima dos 60 anos - campo não preenchido, mas o resultado do ano de 2021 foi **85,26%**.

Quanto à programação anual de saúde, os membros estão cientes das dificuldades enfrentadas no momento pelo atual panorama da saúde pública no país, porém vem buscando junto à secretaria de saúde alternativas viáveis para amenizar os reflexos da crise na saúde da população. Ata da reunião realizada em 21 de Outubro de 2022, aprovada.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Dos 23 indicadores pactuados, alguns indicadores não atingiram as metas pactuadas, porém ressalta-se que a SMS procurou comentar e justificar todas as metas não alcançadas ou parcialmente alcançadas. Dados apresentados ao Conselho Municipal de Saúde, Aprovado.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Observando e acompanhado as ações em saúde, investimentos e a qualificação da saúde no município, podemos atestar a efetiva comprovação orçamentária em saúde, portanto, bem superior à aplicação mínima de 15% preconizado na EC 29 e na Lei Complementar 141/2012. Dados apresentados ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e manifestação, Aprovada.

### Auditorias

- Considerações:

Ciente.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Considerando todo o exposto e com base na documentação constante do processo de verificação do RAG, pensada à este relatório, conclui-se pelas justificativas pertinentes apresentadas pelo Gestor, portanto este conselho municipal de saúde entendeu-se em emitir parecer favorável ao RAG - 2021.

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

\*Melhorias no alcance das metas programadas.

Diante das dificuldades enfrentadas no momento pelo atual panorama da saúde pública no país, este Conselho Municipal de Saúde porém vem buscando junto à secretaria municipal de saúde alternativas viáveis para amenizar os reflexos da crise na saúde da população. Ata da reunião realizada em 21 de outubro de 2022, aprovada.

Status do Parecer: Aprovado

TRAIRÃO/PA, 24 de Outubro de 2022

---

Conselho Municipal de Saúde de Trairão